



@brasilsolidario f/institutobrasilsolidario

IBS NOTÍCIAS
Novembro-Dezembro 2023

YouTube /BrasilSolidario

DIALOGOS IBS /DialogosIBS

Plano Biental 2022-23 fecha ciclo em Barreirinhas (MA) e Lauro de Freitas (BA)



Plano Biental entrega 100% da agenda desenhada dois anos atrás. pág. 2

Minha história

“

Ter a caricatura dele no local que ele mais gostava de estar foi algo que nos deixou muito emocionados.



Djalma Sousa Neto, filho de Raimundo Nunes - pág. 8

Destaque da edição

IBS volta ao México como representante brasileiro na Feria del Libro. pág. 4



Arte e Cultura



Cinco murais em cinco dias: o desafio de Barreirinhas (MA). pág. 5

Educomunicação



IBS monta Rádio Escolar com alunos de Camaçari (BA). pág. 13

Incentivo à Leitura



Irecê realiza o 5º Encontro Literário da Rede Municipal. pág. 15

Educação Ambiental



Catadores recebem doação de cestas básicas do IBS. pág. 11

Plano Biental encerra em Lauro de Freitas (BA), cidade-sede do IBS



Oficina Teatro de Bonecos com materiais reutilizados.



Oficina de Teatro incluiu ensaios e apresentação ao público.

Entre os dias 7 e 9 de novembro, nossa equipe se reuniu em Lauro de Freitas (BA), município que abriga a sede do IBS, para mais uma jornada de oficinas práticas de Arte e Cultura. A ação presencial foi realizada na Escola Municipal Jovina Moreira Rosa e marcou o encerramento das atividades deste Plano Biental Brasil Solidário 2022-2023, com o cumprimento de 100% da agenda que foi desenhada dois anos atrás.

O PDE contou com oficinas de Desenho e Pintura, Teatro, Teatro de Bonecos, Oficinas Criativas, Fotografia e Incentivo à Leitura. "É um sonho que a gente vem tentando realizar há cinco anos. Agora, temos tudo organizado, e muito bonito, à disposição dos alunos. Será um elemento a mais para fazermos nosso papel, que é alfabetizar", comemorou Ricardo Campos, diretor da escola.

Além das oficinas, foi realizada a doação de um acervo de 500 títulos, que foram catalogados e integrados à biblioteca da escola, que também recebeu um novo espaço literário, inaugurado e decorado para a disposição dos livros.

Antonia Geni, técnica da secretaria, valorizou essas novas conquistas: "Essa retomada da leitura é crucial para o desenvolvimento não só de Lauro de Freitas, mas também do Brasil. É preciso que a sala de aula ajude a construir novos leitores e essa parceria com o IBS é o caminho", pontuou. Já do ponto de vista dos alunos, uma nova perspectiva se abriu: "Eu costumo ler livro on-line, no celular, mas, com essa nova biblioteca, vai ser uma nova oportunidade para mim", disse Pietro Campos, aluno do 5º ano.

As ações deste PDE acabaram, mas o trabalho continua! Agora, cabe a cada aluno, professor e membro da comunidade seguir com as transformações, mantendo a escola bem cuidada e as aulas cheias de protagonismo das crianças. Essa mensagem é reforçada pela professora Maria Auxiliadora: "Não é só uma ação de três dias na escola: é uma ação que temos que replicar o ano inteiro, com a aprendizagem sempre se reproduzindo não só no espaço da Escola Jovina, mas do Brasil inteiro", disse ela.

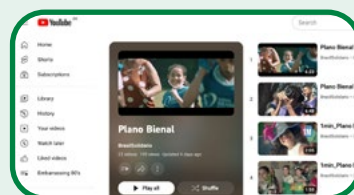
Veja o vídeo de Lauro de Freitas



Veja os vídeos em nosso canal no Youtube e as fotos nos álbuns do Facebook

Este Plano Biental 2022-23 foi uma jornada intensa, que se encerra agora, deixando um legado importante para as comunidades escolares que, certamente, terão o IBS sempre perto, acompanhando tudo e vibrando com cada conquista.

Todos os vídeos produzidos nas ações estão na playlist do Plano Biental em nosso canal no Youtube. Da mesma forma, as fotos também podem ser encontradas em nossos álbuns no Facebook. Clique nas imagens abaixo para acessar este rico material, que serve como documento histórico deste legado.



Vídeos



Fotos

Barreirinhas recebe PDE e celebra 23 anos de parceria



À esquerda, Oficina de Desenho e Pintura com inclusão. Acima, Oficina de Fotografia.

Na programação das ações presenciais do Plano Bial Brasil Solidário, a equipe IBS voltou ao Maranhão para mais uma ação em Barreirinhas, município que abriga os Lençóis Maranhenses e também diversos povoados, que vivem distantes do centro da cidade. A programação, realizada entre os dias 9 e 13 de outubro, contou com oficinas de Desenho e Pintura, Teatro, Oficinas Criativas e Fotografia.

As atividades tinham como proposta trazer a comunidade escolar para explorar diversos espaços da escola, para além das salas de aula. "Acredito que tivemos mais aprendizados nesse dia do que um mês de sala de aula. Aqui eles estão tendo a troca de conhecimento e estão tendo a prática, que é algo que ain-

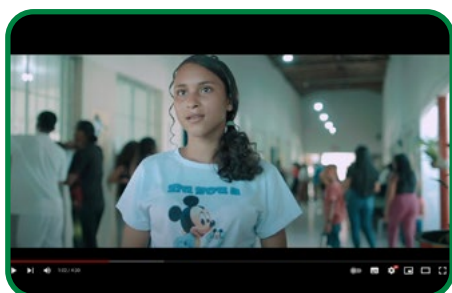
da falta muito nas nossas salas de aula", afirmou Lucinha Rocha, diretora da Escola Municipal Socorro Gonçalves, de Barreirinhas. Já Ribamar Dias, gestor da Escola João Rezende, situada no povoado de Mandacaru, vai além: "Para nós o IBS traz realmente aquilo que a gente gostaria que a educação de Barreirinhas fosse".

Ezequias Ramos foi um aluno que se descobriu na Oficina de Fotografia: "Eu não gostava de nada. Só de ficar em casa, fazer logo meu dever e dormir. Aí, na hora que eu peguei a câmera... eu gostei demais. Eu me reencontrei com ela. Uma coisa que eu senti, que eu gostei... primeira vez", disse ele. Outro destaque foi a doação do acervo de livros arrecadados numa campanha massiva feita por voluntários

desde o início do ano, que foram triados e catalogados por nossa equipe para, finalmente, serem distribuídos nos novos espaços literários que foram pintados dentro das bibliotecas (*veja mais na página 5*).

"Barreirinhas é um território que trabalhamos há 23 anos, trazendo o desenvolvimento socioemocional, o desenvolvimento humano e - por que não? - humanitário. A maior troca, o maior amor que nós podemos trazer para as escolas vêm com literatura, arte, cultura, desenho, pintura, fotografia, teatro, música. Tudo de melhor que podemos preparar nessa troca, onde nós nos encontramos e nos reconectamos com pessoas muito especiais na história do Instituto", disse Luis Salvatore, presidente do IBS.

Veja o vídeo do PDE em Barreirinhas
(clique na imagem para ver)



Oficina de Teatro trabalhou a expressividade.

“

Para nós o IBS traz realmente aquilo que a gente gostaria que a educação de Barreirinhas fosse.

Ribamar Dias, gestor

IBS volta ao México para 'Feria Internacional del Libro'



Após realizar um Intercâmbio Cultural em julho, com formações e doação de 300 livros de escritores brasileiros para bibliotecas do México, o IBS foi convidado para participar da XXIII Feria Internacional del Libro, como único representante do Brasil.

A Feria Internacional del Libro, promovida pela Secretaria de Cultura do Governo da Cidade do México, é um evento anual que reúne editores, autores, intelectuais, artistas, criadores, promotores e amantes da leitura.

Com diversas atividades, o evento aconteceu na Praça de Constituição, conhecida como "el Zócalo", a quarta maior praça do mundo. Foi ali que o IBS levou sua

experiência com educação interdisciplinar em escolas públicas de todo o país. Além disso, tivemos oficinas com participação do escritor Ilan Brenman que, no dia 20/10, conversou com promotores de leitura da região, falando sobre práticas pedagógicas e suas obras, que já somam mais de 80 livros infantis e juvenis. Já no dia 21/10, Ilan promoveu uma nova oficina, dessa vez voltada ao público infantil.

Desde nossa primeira visita, foram apresentados projetos mobilizados nas 5 regiões do Brasil, todos alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e trabalhando as competências socioemocionais da

BNCC. Envolvendo práticas trabalhadas de forma transversal no currículo escolar, programas como o 30 Minutos pela Leitura, São João Literário, Foto Escrita, Anjos da Leitura e até a plataforma EaD de Incentivo à Leitura já inspiraram políticas públicas com forte impacto social.

A proposta, que faz parte das ações do Plano Bienal Brasil Solidário, com apoio da Lei Rouanet, tem mobilizado uma programação intensa pela América Latina, que começou em junho, tendo passado também por Chile, Colômbia e El Salvador. Para 2024, o plano é ampliar o alcance e chegar a mais países. Mais novidades em breve!



Veja o vídeo da feira no México (clique na imagem)



<< Ilan Brenman responde a perguntas de um público interessado em conhecer mais sobre autores brasileiros e suas obras, que o IBS está ajudando a levar a países da América Latina

O desafio de Barreirinhas: cinco murais em cinco dias

A ida do IBS à Barreirinhas (MA) em outubro trouxe um desafio diferente para a equipe: sempre pintamos um mural novo dentro da biblioteca da escola que recebe a ação, para tornar o espaço de leitura mais lúdico e atrativo, mas, dessa vez, a história era outra. Era preciso deixar algum legado a tantas escolas e comunidades que o IBS visita, ano a ano. Dessa forma, seria necessário pintar um novo mural a cada dia, para que todos tivessem esse legado em seus espaços literários. Além das dificuldades logísticas, o tempo seria o principal inimigo da dupla encarregada dessa missão. Sabendo disso, Rociânia Barreto

e Diogo Salles tiveram de testar a sintonia desta parceria ao limite, tirando proveito dos pontos fortes de cada um, individualmente. Ela, com a pesquisa da cultura local, com a pintura das vegetações nativas e no trabalho com texturas e grafismos. Ele, com os esboços dos desenhos, com a pintura dos personagens e no trabalho conceitual, tirando proveito de sua experiência prévia com charges e cartuns. A seguir, acompanhe, dia a dia, este desafio sendo traçado e colorido nas cinco localidades.



Rociânia e Diogo

“

Trabalhamos numa sintonia perfeita, a ponto de um complementar as ideias do outro. Seria mais fácil apenas pregar os caixotes e desenhar folhagens em volta, mas queríamos deixar legados importantes ali. Mesmo com o tempo jogando contra nós, entregamos artes com qualidade, conceito e significado.

Diogo Salles



No primeiro dia, na escola Socorro Gonçalves, em Barreirinhas, ainda na fase do esboço das ideias, faltava alguém da comunidade ou da escola vir trazer alguma história ou personagem, que servisse de inspiração para a arte. Não mais que cinco minutos depois, entrou ali Cleonicy Conceição, a professora que daria o nome à esta nova biblioteca. Pronto! Já tínhamos a ideia central, e usamos fotos antigas dela como referência. Veja o resultado nas imagens ao lado.



No início do dia a parede estava assim...

... e ficou assim, com a ajuda da Cleonicy

No segundo dia, na comunidade Tapuio, o desafio era bem diferente: os espaços externos na escola precisavam ser revitalizados e o tempo era ainda mais curto. Era preciso ser bem objetivo, então revitalizamos a árvore de um lado, e pintamos um Bumba-meu-boi estilizado, referência da cultura local, na parede em frente, como se fosse um diálogo.



O terceiro dia, em Bar da Hora, seguiu a mesma lógica: duas paredes diferentes para pintar num espaço de tempo exíguo. Enquanto Rociânia pintava a árvore com os caixotes (tente pintar uma árvore numa parede verde – não é nada fácil!), Diogo cuidava da tão prometida caricatura de Raimundo Nunes, ex-diretor da escola Zizina Oliveira que, infelizmente, nos deixou durante a pandemia (*conheça a história na página 8 desta edição*). Ainda houve tempo para pintar uma terceira parede no corredor, que Rociânia comandou, com a ajuda de alguns alunos voluntários.



Prateleiras e caixotes na biblioteca



Pintura na parede do corredor

Para o quarto dia de trabalho, em Mandacaru, já havia uma ideia na cabeça: de um lado, pintar o farol, que fica ali em frente à escola; e do outro lado, um grande cacto, pela representatividade que têm na região. E o personagem central não demorou a vir: o jegue, figura onipresente nas estradas do povoado. Mas havia um problema: pintar personagens em cima de azulejos não fica bom. A solução encontrada foi desenhar um jegue com um estilo cartum e colocá-lo em cima de um caixote de livros.



Do lado esquerdo, o farol...



... no meio, o jegue em cima do caixote...



... e no lado direito, o cacto!

“

Das paredes brancas e cinzas para um ambiente novo, cheio de cores e significado para comunidade local, dando voz e representatividade através do desenho e da pintura. Compartilhamos um legado de saberes para incentivar a prática leitora e artística na escola.

Rociânia Barreto



E finalmente, no quinto e último dia, uma parada especial e obrigatória: a escola Antônio Diniz, construída pelo IBS no povoado de Croas em 2012. Ano após ano, ficava a vontade de colorir algum espaço na escola, mas o projeto era sempre adiado. Agora, a hora tinha chegado. O tema da arte não poderia ser outro: a construção da própria escola, com o logo do IBS representando esse ritual de passagem, de uma escola de taipa para uma escola de alvenaria, com os caixotes acompanhando essa transformação. Quando a maratona terminou, o cansaço cobrou sua conta, mas a recompensa foi muito maior. “Essas paredes todas estarão intactas daqui dez anos”, previu Luis Salvatore. Este será o teste do tempo no longo prazo. Por ora é esperar que, a partir desses espaços, surjam novas histórias!

In memoriam: Raimundo Nunes

*10/08/1967

†28/08/2021



Capa do livro-homenagem do Raimundo, entregue pelo IBS à família

À esquerda, Raimundo em ação em 2017. Acima, suas filhas Mayara e Kiara ao lado da caricatura

O Minha História desta edição é uma homenagem póstuma. Desde que Barreirinhas passou a sediar o Intercâmbio Solidário, em 2016, Raimundo Nunes era o anfitrião do IBS no povoado de Bar da Hora, que se tornou um lugar muito especial tanto para a equipe, quanto para os intercambistas. Na U. I. Zizina Oliveira ocorria não apenas a entrega dos prêmios "Foto Escrita", mas também a leitura destes textos, feitas pelos próprios alunos premiados. Por trás de tudo isso estava sempre Raimundo, que tinha na leitura e na preocupação com o meio ambiente duas de suas maiores bandeiras, as quais ele carregou até o final da vida, interrompida, infelizmente, pela covid-19.

Em 2022, quando as atividades presenciais voltaram às escolas – e, com elas, o Intercâmbio –, Raimundo não estava mais na escola de Bar da Hora para nos

receber, mas seu legado seguiu. Para o Intercâmbio de 2023, o IBS queria – na verdade precisava – deixar algo mais para a escola e para a comunidade. Então, já que o IBS já havia se comprometido em pintar murais em todas as escolas visitadas, por que não mudar a logística para que Bar da Hora também recebesse uma parede pintada e decorada?

Além desta homenagem a Raimundo, Bar da Hora recebeu mais dois murais, um com a árvore e os caixotes, e outro na parede do corredor, deixando a escola Zizina Oliveira mais colorida e lúdica.

"Seria mais fácil entregar apenas a árvore, mas era preciso fazer essa homenagem ao Raimundo pela sua importância para a escola e para a comunidade. A ideia era retratá-lo logo na entrada da escola, como se estivesse convidando a todos para as atividades", disse Diogo Salles, responsável pela

edição do livro e pela caricatura. A pintura teve grande repercussão na comunidade. "Ter a caricatura dele no local que ele mais gostava de estar foi algo que nos deixou muito emocionados, nos dá uma sensação de que ele está sempre pertinho. Em nome de toda a família, agradecemos por todo carinho", disse Djalma Sousa Neto, filho de Raimundo. Já Ivanete, atual responsável pela Escola Zizina lembrou da liderança comunitária que ele representava. "Raimundo foi uma pessoa muito importante. Fundou a Associação de Moradores em 2008 e sempre lutou pela comunidade, pela escola, ajudando quem precisava. Antes, as modalidades de ensino eram só do Jardim I ao 3º ano. Ele lutou e trouxe até o 5º ano. Depois organizou o caixa escolar. Mesmo não estando mais aqui, seu Raimundo continua ajudando", lembrou.

Releitura não deve ser a cópia de uma obra de arte

De uns anos para cá, a releitura tornou-se proposta corriqueira nas aulas de Arte. Apesar de ser uma atividade com muito potencial de aprendizagem e imaginação, tem sido usada apenas para a reprodução de obras de arte, limitando a criação e a expressão dos educandos. Se pensarmos que cada pessoa traz sua personalidade no gesto, suas preferências ao traçar as linhas, um peso diferente nas mãos e um pensamento próprio, a cópia anula todo esse potencial de forma sistemática, excluindo do fazer artístico os maiores benefícios: liberdade na expressão e exercício da criatividade. Na tentativa de copiar uma imagem já criada e pronta, a criança abre mão de descobrir suas próprias maneiras de criar e representar em função de imitar o modelo oferecido da forma mais parecida possível, por receio de ser julgada por sua imperícia.

Então, se releitura não deve ser uma cópia, o que é, de fato?

A releitura é uma produção artística que tem como inspiração uma obra de arte. O foco principal de uma releitura é a criação de algo novo a partir de algum aspecto da obra que serviu de inspiração, um aspecto objetivo ou subjetivo dessa obra de arte.



Acima, o painel cheio de releituras criativas do Abaporu, obra de Tarsila do Amaral, na produção dos alunos da professora Solange Rodrigues, de Campo Verde (MT). Logo abaixo, um painel cheio de cópias erroneamente denominadas de releitura. E abaixo, dois destaques da atividade de releitura promovida pela professora.



Assim como uma obra de arte pode ter várias interpretações, também pode inspirar releituras diferentes. Após a apreciação da obra, é possível realizar uma atividade prática de releitura na qual o professor deve selecionar um tema gerador a ser explorado criativamente, como fez a professora Solange Rodrigues, da Escola Municipal Dona Sabina Lazarin Prati em Campo Verde (MT), por exemplo (página anterior).

A Profa. Solange apresentou a obra *Abaporu*, de Tarsila do Amaral, oferecendo repertório histórico-cultural e artístico aos alunos e, para realizar uma releitura, desafiou seus alunos com o seguinte tema gerador: cada um dos estudantes deveria se imaginar sendo este personagem, contextualizando como e onde gostariam de estar em suas produções. Com um tema gerador criativo e instigante, o resultado não poderia ser outro: uma

diversidade enorme de produções artísticas, cada uma carregando em si a personalidade da criança que desenvolveu o trabalho. A proposta torna impossível a cópia, uma vez que é solicitado que o aluno se coloque na obra, misturando-se a ela. Em outra ocasião, a professora Solange lançou o desafio “Minha mãe é uma obra de arte”, estimulando seus alunos a pesquisarem retratos em pintura na História da Arte e a realizarem um



retrato fotográfico de suas mães inspirado na pintura escolhida! Como vemos, a atividade de releitura, feita de forma adequada, se mostra muito mais rica do que a simples cópia de uma obra de arte. Além de trazer a impossibilidade de comparações, libertando os alunos de julgamentos, permite a ele o desenvolvimento de sua imaginação criadora e de seu estilo pessoal.

Projeto LEVE avança atuação em Nova Russas (CE) e Monsenhor Tabosa (CE)

As ações do Projeto LEVE – Local de Entrega Voluntária Escolar, segue se fortalecendo na região do sertão de Crateús, com várias atividades de mobilização em toda a comunidade escolar. Em Nova Russas (CE), a Escola Olmir Mendes Guedes tem realizado diversas atividades de sensibilização com os alunos e familiares, que tem participado ativamente na entrega dos materiais recicláveis na escola. Além da coleta seletiva, os educadores trabalham de forma interdisciplinar, incluindo gincanas junto às propostas de educação ambiental. O mesmo empenho e engaja-

mento pode ser acompanhado nas escolas de Monsenhor Tabosa (CE), incluindo capacitação para os educadores, realizada pela agente ambiental Márcia Andrade, formadora das oficinas de Educação Ambiental do IBS. Reforçando a parceria e a importância de promover uma ação continuada de conscientização sobre os cuidados com o meio ambiente, alinhada com a organização e gerenciamento dos resíduos sólidos no município, os professores da rede participaram de um encontro formativo sobre o tema, já com atividades práticas e mobilização do LEVE nas escolas da região.



Nova Russas (CE)



Monsenhor Tabosa (CE)

Catadores recebem doação de cestas básicas do IBS

Diante da crise no preço dos materiais recicláveis, o Instituto Brasil Solidário promoveu mais uma campanha solidária de doação de cestas básicas para as associações de catadores que atendem a região do sertão de Crateús. Ao todo, foram doadas 71 cestas básicas, distribuídas nos municípios de Crateús -

Associação RECICRATIUI, Nova Russas - Associação RECINOVAR, Monsenhor Tabosa - Cooperativa COOCICLAR, Novo Oriente - Associação Recicla Novo Oriente e Catunda - Associação Catunda Recicla.

Os municípios que já são parceiros das ações promovidas pelo IBS nas escolas da região têm, cada

vez mais, fortalecido os projetos de arte, cultura, leitura e educação ambiental, principalmente com forte expansão do projeto LEVE – Local de Entrega Voluntária Escolar, que já promove ação de inclusão e apoio aos catadores locais dentro da proposta de conscientização ambiental e coleta seletiva nas escolas.



Catunda (CE)



Crateús (CE)



Novo Oriente (CE)

Horta escolar abastece merendas em Monte Horebe (PB)

A Creche Municipal Francisco Vaniere Barreiro da Silva, em Monte Horebe (PB), ganhou uma horta que passou a reforçar não só ações solidárias na rede municipal, como também abastece merendas de outras escolas da rede, com verduras fresquinhas plantadas pelas mãos das próprias crianças, que aprendem sobre as boas práticas ambientais.

Segundo a Márcia Nogueira, técnica da Secretaria de Educação do município, o espaço foi organizado com a ajuda de um colaborador que atua como auxiliar de serviços gerais na creche, que fez as instalações sabendo aproveitar as plantações já iniciadas pelos alunos desde as férias escolares. “O plantio na creche também servirá para abastecer a escola José Dias Guarita. Nosso colaborador,

o seu Francisco, que reorganizou a horta, deseja ampliar sua ideia para que, no próximo ano, o espaço possa ter a capacidade de plantar mais quantidades e variedades de ervas e verduras para ajudar no abastecimento das escolas da cidade. Essa iniciativa mostra a influência da Cidade Educadora sobre toda a comunidade escolar a partir da união e do trabalho colaborativo de toda a rede”, destacou.



A ideia é, no próximo ano, ter a capacidade de plantar mais variedades de ervas e verduras para ajudar no abastecimento das escolas da cidade.

Márcia Nogueira, técnica da Secretaria de Educação



Escola em Campo Verde (MT) desenvolve projeto de Horta Mandala

Buscando fortalecer uma educação inovadora, colaborativa e com ações que mobilizem práticas sustentáveis de forma interdisciplinar, a Escola Boa Esperança, em Campo Verde (MT), está desenvolvendo um projeto de horta em forma de mandala com recursos do Estado, envolvendo alunos do Ensino Médio e professores de diversas áreas.

A escola, localizada na zona rural do município, que abriga a parceria entre IBS e **Bayer**, tem planejado a iniciativa desde agosto, promovendo a educação ambiental e a interdisciplinaridade em diversas turmas da escola,

desde o ensino fundamental, para que possam enriquecer seu aprendizado com experiências práticas e interativas. O projeto

destaca a criatividade e a colaboração entre alunos e professores, exemplificando uma educação inovadora e dinâmica.



IBS monta Rádio Escolar com alunos e educadores de Camaçari (BA)

Mais uma ação presencial do IBS em Camaçari (BA) termina com resultados que já podem ser vistos... e ouvidos! A nova rádio escolar na Escola Municipal Laurita Souza Ribeiro já está no ar e agora faz parte do dia a dia de toda a comunidade escolar.

Nos dias 27 e 28 de novembro, alunos, educadores e gestores da escola participaram da formação de Educomunicação do IBS, já podendo utilizar todos os equipamentos doados para as atividades, a partir da parceria com a **COPENOR – Companhia Petroquímica do Nordeste**. Durante a oficina, os alunos aprenderam técnicas de locução, como preparar a grade de programação, elaborar vinhetas, peças e campanhas educativas, com todo o espaço em operação, incluindo a escolha do nome da rádio, o slogan e toda sua identidade que foi pensada de forma coletiva.

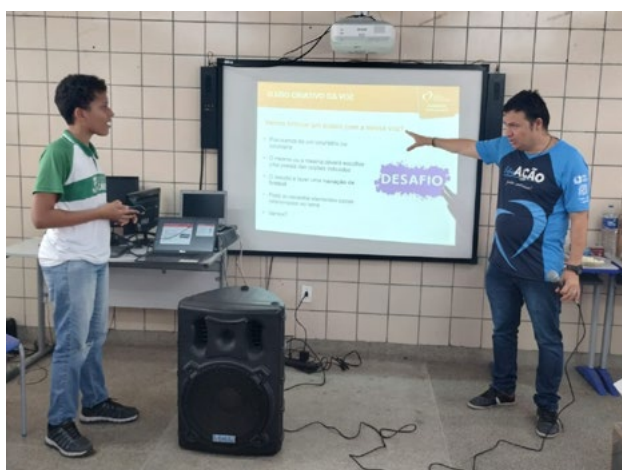
"Vale ressaltar que as oficinas do IBS sempre trabalham numa perspectiva coletiva, já que acreditamos em processos horizontais, onde todos aprendem juntos. Portanto, foi uma oficina de muita autoria, de produção de cultura, de conhecimento, para que seja um ambiente de debate, de valorização da cultura local e, acima de tudo, que seja um ambiente de grandes produções educacionais. Fica um legado fortíssimo de que cada sujeito da escola é importante no que diz



respeito ao processo criativo e autoral", destacou o formador da oficina, Jefferson Maciel.

Segundo Sabrina Gomes, diretora da escola, as oficinas geraram resultado de engajamento logo na primeira semana de atividades, agregando todo o aprendizado que vem sendo fomentado desde as oficinas práticas do PDE, realizado em 2022, que resultou também numa grande ação promovida no São João Li-

terário deste ano. "Nós só temos a agradecer por essa parceria e oportunidade de implantar a rádio escolar. É mais uma grande conquista que já apresentou resultados positivos na vida dos nossos estudantes. Foram dois dias de grandes aprendizados, de troca, de entrega total e de muito conhecimento, nossos alunos estão empolgadíssimos. A rádio já é sucesso", ressaltou Sabrina.



Veja o vídeo de apresentação da Rádio



Foto Escrita premia alunos em Barreirinhas (MA)

Numa parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Barreirinhas (MA), o IBS realizou o "Concurso de Redação - Foto Escrita", com o tema "Respeito a diversidade: racismo nunca mais!" O concurso é uma iniciativa interdisciplinar das áreas temáticas de Incentivo à leitura e Educação, trabalhadas pelo IBS, e inserida entre as atividades do Intercâmbio Solidário.

A proposta contribui, por meio da arte da fotografia (veja algumas ao lado), com a discussão acerca do preconceito e discriminação com base em percepções sociais baseadas nas diferenças entre pessoas e povos. Perguntas como "O que é respeito?" e "Por que devemos respeitar a diversidade?" nortearam as atividades realizadas no concurso e ajudaram a refletir sobre a temática. Os critérios para a escolha das melhores produções dentro de

cada categoria obedeceram às regras definidas e estabelecidas no regulamento; O concurso foi realizado em parceria com as Escolas participantes em três fases distintas: Fase I (seleção), Fase II (semifinais) e Fase III (finais). Foram premiadas as melhores produções dentro das categorias

da Educação Básica: Anos iniciais e Anos finais. A divulgação e premiação dos vencedores aconteceu na semana de 09 a 15 de outubro de 2023, durante as atividades presenciais do Intercâmbio Solidário e os vencedores receberam seus prêmios das mãos dos alunos intercambistas.



LISTA DOS VENCEDORES EM CADA ESCOLA

UE Socorro Gonçalves – Sobradinho

Anos Iniciais

Ana Flávia Santos
Isabelly Neves

Anos Finais

Ruth Yasmin Reis
Sara Sophia Rocha

UE Antônio Diniz – Croas (Anos Iniciais)

Livihia Costa Pereira
Thamirys Lacerda

UE Monsenhor Ladislau Poop - Tapuio

Anos Iniciais

Sândyla Araújo
Brendha Silva Brito

Anos Finais

Eilane Vitória
Tatiane Almeida

UE Zizinha Oliveira – Bar da Hora (Anos Iniciais)

Carlos Henrique Brito
Paulo Victor Santos

UE João Resende – Mandacaru **Anos Iniciais**

Hugo Amorim
Julie Anne

Anos Finais

Eduardo Rocha
Bruna Mascarenhas

UE Gonçalves Dias – Atins (Anos Iniciais)

Stella Santos Nunes
Michelle Rocha

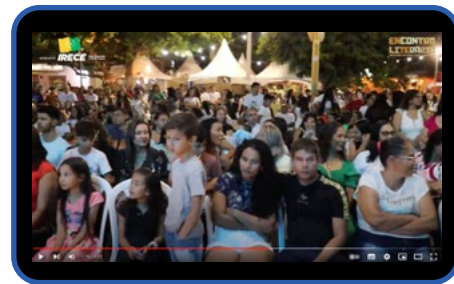
UE Domingos de Carvalho (Anos Finais)

Ana Gabrielly Sousa
João Pedro Batista

Irecê realiza o 5º Encontro Literário da Rede Municipal de Educação



Veja o vídeo oficial do Encontro
(clique na imagem)



<< Jefferson Maciel fazendo a cobertura de uma atividade de contação de histórias, feita pelo autor Tino Freitas

Uma viagem intercultural e inclusiva! Com este tema, a Secretaria Municipal de Educação, com o apoio da Prefeitura, realizou, de 05/10 a 07/10, o 5º Encontro Literário da Rede. O evento aconteceu na Praça Chico Mendes (antiga Requintes) e é a culminância dos projetos que foram realizados em todas as unidades escolares como parte da Proposta Curricular por Ciclo de Formação Humana da Rede Municipal. Nos três dias do evento, ocorreu lançamentos e venda de livros, bate-papos com escritores e sessão de autógrafos, recitais, oficinas, espetáculos de dança, música e teatro, ambiente gastronômico e agroecológico etc. A Rádio Web TV Barriguda, comandada por nosso formador em Educomunicação, Jefferson Maciel, fez a cobertura completa, com transmissão ao vivo entrevistando artistas, escritores e autoridades. O Encontro Literário de Irecê já se consolidou como um even-

to importante para a reunião de pessoas em torno da leitura, da arte, da música, da cultura e vem se afirmando como ação socio-cultural que visa potencializar a formação do leitor, num encontro para além das palavras. Com a proposta de homenagear um cidadão ilustre a cada edição, esse ano foi a vez do escritor ireceense e membro da Academia de Letras de Irecê, Jackson Rubem Alves, autor pioneiro de vários livros sobre Irecê e região, referência de pesquisa para alunos e estudiosos.

Através da parceria entre a Secretaria de Educação e o IBS, o artista plural, Tino Freitas, considerado um dos maiores expoentes da literatura infantil contemporânea - escritor e ilustrador premiado nacional e internacionalmente, com mais de 40 livros publicados, apresentou sua proposta de atividade "Palavra também é brincando" no segundo dia do evento. O Ambiente "Barracão Literário" se

enchou de alegria ao ver e ouvir o escritor contando suas histórias. Na véspera do evento, o escritor nos presenteou com uma oficina intitulada "A mediação de leitura como instrumento de formação do leitor na comunidade", na Escola Municipal Marcionílio Rosa, que teve como público professores dos Anos Iniciais da Rede Municipal de Educação, que atuam no Eixo de Estudos Literários. Com um bate-papo leve e descontraído, o autor apresentou experiências de mediação de leitura realizadas em outras partes do país, o que inspirou os professores que estiveram presentes a pensar na ambientação, musicalização e preparação para a mediação de leitura. Na formação, Tino apresentou um pouco de seu processo criativo, contou histórias e realizou sessão de autógrafos. Tudo foi acompanhado de perto pela professora Zenaide Campos, que representou o Instituto no evento.

Alunos de São José da Lagoa Tapada (PB) criam revista literária

A leitura não bastou para as turmas da escola Celestino Gomes de Sá, em São José da Lagoa Tapada (PB). A partir de registros das atividades literárias - que passaram a funcionar como um diário de bordo na formação de leitores -, eles criaram uma revista para a turma descrever suas impressões sobre as obras literárias que estão lendo. Assim nasceu a revista "Viajando na Leitura".

Segundo a educadora Ana Paula de Sá, cada estudante da turma recebe um documento para ser preenchido ao longo do ano, onde cada página da Revista será respondida com as informações sobre um livro. "Nossa escola trabalha toda semana com o projeto de leitura. Os alunos escolhem o livro infantil e, depois de lerem, fazem seus comentários na revis-

ta. Cada página completa é um livro que a criança leu", explica.

A revista pede informações diversas sobre a obra: numa página o aluno deve realizar uma pesquisa sobre o livro e contar sobre o que descobriu; em outra, ele deve realizar a leitura com a família. Há ainda um espaço para comentar sobre as ilustrações, e o aluno pode imaginar outra capa para a obra.



Confira a proposta da Revista Viajando na Leitura

- Nos momentos determinados, cada aluno escolhe um livro do acervo da escola;
- O estudante faz a leitura individual da obra selecionada;
- A turma abre a revista na página indicada pelo professor;
- Todos completam a mesma página da revista, mas de acordo com as informações do livro que leu;
- Cada um marca o nome do livro que leu na tabela correspondente em sua revista, informando se gostou ou não da leitura.

Encontro de gerações no evento 'Livro de Saberes' em São Roque (SP)

Com o tema "Tecendo memórias: O encontro de gerações", os estudantes da EMEF Prof. Euclides de Oliveira levaram seus pais para compartilharem suas memórias no evento "Livro de Saberes", como parte de um projeto inspirado pela autora Ana Cecília.

Além desta proposta literária, o evento incluiu um sarau das crianças, com direito a leitura de poesias e a abertura de um baú para coletar memórias dos pais, que servirão de inspiração para os alunos criarem suas próprias

narrativas. A iniciativa celebrou a criatividade, a literatura e a importância das histórias pessoais,

contribuindo para a construção de um legado valioso para as futuras gerações. Ao envolver os pais dos alunos nas atividades, a professora Luana Fernandes conseguiu estimular a leitura para além dos muros da escola.



Alunos surdos se apresentam em Feira do Livro de Bento Gonçalves (RS)

Arte, leitura, música e acessibilidade na programação da Feira do livro de Bento Gonçalves (RS)! O evento contou com participação da turma de alunos surdos da EMEF Especial Caminhos do Aprender, se apresentando no palco com uma encenação em Libras do conto "A Árvore Surda". Segundo a educadora Rosilei Maria Machado, o momento foi de muita celebração dos alunos por terem essa oportunidade, com a turma já se programando para uma próxima apresentação no Encontro de Escolas de Surdos, em Canoas (RS). "Nossos alunos adoraram participar com a peça teatral na feira. Como o público era ouvinte, fui narrando a história enquanto

eles representavam na Língua de Sinais. Depois da apresentação, todos aproveitaram para visitar os estandes de livros, comeram pipoca, algodão doce, se divertiram bastante. Prometemos retornar no ano que vem", destacou.

No Evento Cultural de Surdos, em Canoas (RS), a turma participou declamando em Libras a poesia

"A casa", de Vinícius de Moraes. A apresentação foi acompanhada com a música e letra aparecendo no telão do evento e os alunos interpretando toda a poesia dessa obra em Língua de Sinais. "Foi um mês de muito ensaio, mas deu tudo certo, a turma esbanjou talento e poesia na apresentação", ressaltou Rosilei.



Alunos de Biblioteconomia se tornam voluntários na biblioteca em São Luis (MA)

A Biblioteca Palácio dos Leitores, organizada durante as oficinas práticas em São Luis (MA), em parceria com **Ultra**, **Ultragaz** e **Ultracargo**, para além das ações de incentivo à leitura com os alunos, tem sido um espaço aberto de interação e parceria com estudantes da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, para o fortalecimento dos projetos de mediação e organização da biblioteca, com apoio dos educadores que participaram das formações do IBS na UEB Professora Rosália Freire.

O professor Micharlany, que participou da oficina do IBS, tem feito a ponte de diálogo com os voluntários da UFMA e segue movimentando as ações e atividades para a continuidade das

propostas literárias na biblioteca. Os alunos do curso de Biblioteconomia da UFMA têm participado de reuniões com o grupo e hoje formam uma comissão de acompanhamento, para dialogarem sobre planejamento, organização e empréstimo de livros, seguindo todas as orientações para o bom funcionamento do espaço.

"A reunião com os nossos alunos da comissão de acompanhamento da biblioteca e os acadêmicos de biblioteconomia da UFMA foi excelente. Havia uma fila enorme de alunos voluntários querendo participar da reunião e estão todos engajados para contribuir com as atividades literárias na biblioteca", destacou o professor.



Anjos da Leitura de Catalão (GO) exploram acervo IBS

Os Anjos da Leitura de Catalão (GO) seguem se destacando nas ações de incentivo à leitura com uso do acervo doado para as escolas do município, em parceria com a **John Deere**. Na Escola Municipal Alba Mathias Mesquita as crianças tiveram a oportunidade de explorar um repertório cultural composto por 30 obras cuidadosamente selecionadas a partir da Biblioteca IBS.

Segundo a educadora Priscila Martins, o diferencial desta atividade foi permitir que as próprias crianças escolhessem as obras que mais despertassem o interesse pela leitura. "Os alunos puderam mergulhar nas páginas dos livros, ampliar seus horizontes e enriquecer seus universos literários. A liberdade de escolha tornou essa experiência ainda mais significativa, promovendo o amor pela leitura desde cedo", destacou.

Já na Escola CAIC São Francisco de Assis, as turmas do 2º ano participaram da atividade, começando com a criação de uma nuvem de palavras, inspiradas na obra "O Livro das Casas". O livro foi apre-

sentado e lido para, em seguida, as crianças terem um momento de exploração e interação com a história.

Para a turma da Escola Wison da Paixão a experiência literária foi vivenciada com uma proposta sensorial, onde os alunos tiveram contato com os livros, estimulando o tato e o olfato e, em seguida, puderam ler as obras disponíveis no espaço literário. Em algumas salas, a leitura foi realizada pelo professor e, em outras, a leitura foi realizada pelos próprios alunos. Segundo os educadores, os alunos

sempre ficam motivados e aguardam ansiosamente pelo projeto. Para a educadora Elisângela Ferreira de Araújo, da EM Nilda Margon Vaz, a paixão pelo mundo da leitura ganhou um sentido ainda mais especial após participar das atividades do IBS, com melhora significativa do desempenho dos alunos. "Após escolherem um livro, os alunos compartilharam suas leituras e, quando ocorria de outros alunos terem lido o mesmo livro, havia uma troca, onde um complementava o outro, aprimorando a dinâmica", ressaltou.



Alunos conduzem troca literária em Cachoeira Dourada (MG)



Em Cachoeira Dourada (MG), município em que o IBS possui parceria com a **Bayer**, a Escola Municipal Marechal Rondon teve os próprios alunos como protagonistas na condução da atividade literária do 30 Minutos pela Leitura. Organizados em duplas, eles apresentaram para a turma as fábulas que mais gostaram de ler, como forma de incentivar os colegas para realizarem também a leitura. A professora responsável foi Aliandre, que tem estimulado várias práticas de leitura com a turma, sempre de forma dinâmica e criativa.



Imperatriz (MA)



Nova Russas (CE)



Irecê (BA)



Catunda (CE)



Nova Russas (CE)

IBS NOTÍCIAS

Direção editorial:

Luis Eduardo Salvatore

Projeto gráfico e diagramação:

Diogo Salles

Redação: Gabriela Martins, Diogo

Salles e Carolina Lopes

Revisão: Aline Paraschin, Danielle

Haydée, Diogo Salles, Flávia Cardoso,

Luis Salvatore e Zenaide Campos

 [instagram.com/brasilsolidario](https://www.instagram.com/brasilsolidario)

 [youtube.com/BrasilSolidario](https://www.youtube.com/BrasilSolidario)

 [youtube.com/DialogosIBS](https://www.youtube.com/DialogosIBS)

 [facebook.com/institutobrasilsolidario](https://www.facebook.com/institutobrasilsolidario)

 twitter.com/brasilsolidario



O Instituto Brasil Solidário apoia os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Parceiros Financeiros



Prêmios recebidos



Person of the Year
Entrepreneurship in Social Responsibility Award



Programas e Projetos IBS

